Editorial

Antecipando o futuro: governar com previsibilidade

Campo Largo dos dias de hoje vive as conseqüências da falta de visão e planejamento dos prefeitos anteriores que não levaram em conta a necessidade de latente a atividade pública, que é a de prevenir problemas.

As vésperas de uma nova corrida eleitoral, quando os ex-prefeitos Affonso Portugal Guimarães e Newton Puppi tentarão a recondução à Prefeitura, trazemos um texto para reflexão, que foi publicado no livro "Reinventando o Governo", de autoria de David Osborne e Ted Gaebler, com o objetivo de mostrar que o espírito empreendedor está transformando o setor público.

Alguns governos estão tentando não apenas prevenir problemas, como também tentar antecipar o futuro - uma espécie de radar. Isto é extremamente difícil no ambiente político de curto prazo que caracteriza a situação atual, mas é, também, muito importante, devido ao ritmo de mudança do mundo e à tremenda pressão exercida sobre os políticos para que se comprometam com o futuro.

Diz-se que há três tipos de pessoas: as que fazem as coisas acontecerem; as que observam as coisas acontecerem e as que não sabem o que está acontecendo. O mesmo se pode dizer dos governos, infelizmente, a maioria deles não sabe o que está acontecendo.

Quando, há alguns anos, a Conferência Nacional das Legislaturas Estaduais perguntou a líderes do Legislativo o que era mais importante que os governos dos estados aperfeiçoassem, sua resposta virtualmente unânime foi a capacidade de lidar com problemas de longo prazo. Comenta Andrea Duncan, que dirige a Secretaria de Habitação de Louisville: "No governo, reagimos a crises. Esperamos até que a situação diante de nós fique impraticável, para, então, nos perguntarmos o que fazer, em vez de pensar: "Que vai acontecer? Vamos antecipar as dificuldades e planejar o modo de enfrentá-las".

Em parte, o problema tem raízes na desmassificação da sociedade norte-americana. Durante a era industrial, nosso sistema político se desenvolveu para dar resposta às necessidades de uma sociedade de massa. O poder era dividido em grandes blocos, - principalmente as empresas, os sindicatos e a agricultura. Cada um tinha suas organizações representativas: as câmaras, a confederação sindical AFL-CIO, a Farm Bureau. As campanhas políticas eram financiadas por esses grupos, e o consenso político era negociado por essas organizações. Hoje, nossa sociedade de massa se encontra fragmentada em milhares de pedaços. Há mais de uma década, Alvin Toffler observou: "Em lugar de alguns temas amplamente difundidos, relacionados com classes, clamando por empregos, casas ou segurdade social, o ator do sistema de decisão política enfrenta agora a agitação de demandas que competem entre si e, muitas vezes, são contraditórias", representando grupos de interesse independentes. "Concebido para reagir a movimentos de massa, à opinião de massa, aos meios de comunicação social dirigidos à massa, e a fluxos amplos de informação relativamente simples, o sistema luta, hoje, contra uma avalanche de mini movimentos e opiniões desmassificadas e, também, contra uma mídia cada vez mais longe de pensamento de massas, uma torrentes de dados especializados que jorram por canais em rápida multiplicação".

Toffler argumentava que precisávamos de sistemas políticos capazes de selecionar o interesse comum nessa avalanche, processos capazes de unir muitos grupos distintos para elaborar uma visão coletiva do futuro. No fim do seu livro O Choque do Futuro, de 1970, Toffler chamou essa solução de "democracia antecipatória".

As comissões de futuros

Nos últimos 20 anos, os processos de antecipação se tornaram cada vez mais comuns. Método mais simples, num ambiente político, é a Comissão de Futuros - processo pelo qual os cidadãos analisam as tendências, desenvolvem cenários futuros e definem objetivos e recomendações para a comunidade. As comissões de futuros são criadas, muitas vezes, por comunidades que experimentaram algum trauma, como o colapso econômico.

Com efeito, o primeiro grande projeto de futuros teve lugar em Dallas, depois do assassinato do presidente Kennedy. Caracterizada subitamente pela mídia nacional como a capital do ódio, Dallas viu-se atacada pelo seu ultroconservadorismo, a estrutura de poder dominada pelos empresários e a resistência ao movimento em favor dos direitos dos negros. Para contrabalançar esta imagem, o prefeito entregou o cargo para concorrer com um congressista conservador, e a Charter Citizens Association, dominada pelos empresários, indicou para prefeito um homem de negócios e ativista, Erik Jonsson.

Jonsson propôs um programa intitulado Metas para Dallas, definido como "um processo sistemático para determinar o que precisava ser feito, como fazê-lo e com que recursos e instrumentos". A idéia consistia em mudar a atitude imediatista do governo municipal. "Quando assumi a Prefeitura", explicava depois, "verifiquei que essencialmente estávamos vivendo numa base anual. O orçamento para um ano, era apresentado à Câmara Municipal em 15 de agosto. Em primeiro de outubro ele era aceito ou rejeitado na sua totalidade...e estava decidido o que se faria no ano seguinte. Ora, não é assim que se administra nem uma estrada de ferro nem uma cidade".

O programa Metas para Dallas começou em 1963, quando Jonsson nomeou uma comissão de planejamento formada por 26 cidadãos influentes, que gastou nove meses elaborando um conjunto de 98 metas, em 12 setores diferentes. Depois disso, foram organizados encontros de bairros, revisando sempre essas metas. Tendo publicado a versão definitiva das metas, a comissão organizou 12 grupos para induzir os órgãos públicos e privados relevantes a atingi-las. Em 1972, a cidade tinha alcançado quase 27% desses objetivos, fazendo "progresso substancial" para alcançar os outros 43%. Mais de 100 mil cidadãos participaram do processo.

É impossível estabelecer a causa e o efeito com precisão, mas, em 1967 e 1972, foram realizados importantes referendos para aprovar o lançamento de títulos com o objetivo de reconstruir não só o centro urbano, como também aperfeiçoar o sistema de controle de inundações, construir um aeroporto etc. Outros objetivos alcançados foram um aumento importante da área verde e a expansão significativa do sistema de faculdades comunitárias. Todo o projeto teve um efeito importante sobre a administração da cidade. "O programa foi responsável, em certa medida, por um orçamento municipal mais sofisticado, melhor sistema de informação e o aprimoramento geral da administração. Dallas foi obrigada a fazer esses aperfeiçoamentos para atender aos objetivos propostos pelos cidadãos", comentou naquela ocasião George Schrader, administrador da cidade.

De acordo com o Instituto de Futuros Alternativos, pelo menos outros 170 governos seguiram os passos de Dallas - inclusive o Estado da Georgia, no governo Carter. Com experiência ganha, os projetos de futuros se tornaram bastante sofisticados.

AUTO POSTO "3L" LTDA.

Posto de Gasolina, Lavagem a Quente e Lubrificação de Veículos

Rua Xavier da Silva, 1596 - Campo Largo-PR

Fones (041) 292-1888 e 292-2273

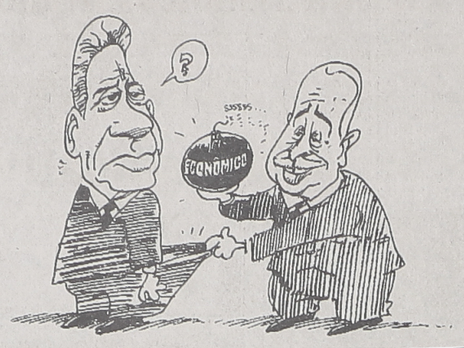
Expediente

Jornal O METROPOLITANO

Rua Xavier da Silva, nº 1.022 (Centro) - CEP 83.601-010 - Campo Largo-PR
Publicação Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nádia Nº Schiavinatto
Reg. Prof. 2303/09/55 - PR
Fotojornalismo: Maurício Soares Pinto
Departamento Comercial: Fone (041) 292-2576 e Fax (041) 292-3278

* Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.

Composição Gráfica: (041) 244-0135 - Ramal 34
Fotolito e Impressão: Jornal do Estado - Fone (041) 254-7181



Vatapá

NOVOS RUMOS

O PMDB está dividido desde o confronto entre Mário Pereira e Roberto Requião pela presidência regional do partido.

Em Curitiba, pelo jeito, as coisas caminham para uma junção de forças e não deverá existir disputa pelo diretório municipal.

Na política a divisão só traz prejuízos.

NOVOS RUMOS II

Por sua vez, em Campo Largo, o PMDB está dividido em duas correntes. Uma que faz parte da "Aliança" com o antigo prefeito Newton Puppi e outra que quer caminhar com candidatura própria.

O passado é um bom exemplo, somar para vencer.

AGITADO

O quadro político nos bastidores está bastante dinâmico.

Com a assinatura do protocolo de fusão entre PTB, PPR e PP pelos líderes nacionais, nos municípios a coisa ficou complicada para abrigar as correntes divergentes numa mesma sigla.

Em Campo Largo, os destinos da nova sigla deverão passar pelo PTB de Darci Andreassa, que recentemente fez a convenção municipal e pelo PP do vereador Edson Leucz.

Quanto ao PPR, existe uma briga entre os antigos militantes liderados por Edilson Stroparo com os novos do vice-prefeito Darley Parolin.

Resta saber o resultado da equação política.

AGITADO II

Enquanto Maluf, Amin e Andrade Vieira provocam novos fatos políticos antes da reforma partidária, o governador Jaime Lerner (PDT) continua no impasse do muda, não muda de partido.

Nova sigla, tucanos, Brizola ou PFL eis a questão.

EMANCIPAÇÃO

Caso venha se concretizar a emancipação da Ferraria, já existem sondagens para eleição a prefeito e vice do novo município.

De um lado, Rubens Guarezi e Said Mattar (Neno) e de outro, Dilço Cruzara e Fidelcina Rocha despontam e devem compor suas lideranças, já, para o próximo pleito.

É só aguardar.

EMANCIPAÇÃO II

Mais dias, menos dias o povo do distrito da Ferraria iria se movimentar. Berço de vários políticos campolarguenses seria natural tal acontecimento.

"O ponto mais crucial é o descaso que a população vem sofrendo das autoridades municipais", afirmam os líderes do movimento.

Prós e contras, novo município parece que vai nascer.

PPR

Na sessão da Câmara, 14/8, os vereadores Pedro Barausse, Lino Hamm e Juarez Butture anunciaram o ingresso na sigla de Maluf e Esperidião Amin.

Sob a liderança do democrata Darley Parolin a provisória passou de mãos com prestigiamento do ex-ministro da saúde Borges da Silveira e do deputado estadual Cesar Seleme.

Na presidência do equilibrado vice-prefeito a sigla deverá crescer com adesão de outros aliados de Parolin.

PIROTÉCNICO

Foi um show completo. A platéia superlotou as dependências da Câmara e sensibilizou inclusive o prefeito Pianaro Junior.

O foguetório contribui para anunciar a tomada do PPR pela ala do ético Parolin.

O sobrinho de Darley ficou estarrecido com a posição dos mandatários municipais mas as palavras só foram ouvidas pelos colegas pois o povo foi levado embora pelos ônibus.

ORQUESTRA

Pelo que tudo indica os instrumentos da Banda de Campo Largo são tocados por músicos que não pertencem à "orquestra".

O vereador Leucz se referiu ao caso do vereador Munaretto que procurou a assessoria da Prefeitura e não o advogado da Câmara para orientação sobre o Projeto de Consagração Pública Municipal.

Querendo atuar nas duas pontas ao mesmo tempo.

AMIGO DO PEITO

Nas palavras de Borges da Silveira constatou-se que o seu amigo de escola e adolescência Darley Parolin era muito famoso.

Contou que quando o jovem Darley possuía seu SINCA CHAMBORD fizeram muitas aventuras mesmo a 140 quilômetros por hora.

Rápido e ligeiro acontecia na capital do Estado.

COLEÇÃO

Zéquinha no PPR, Zéquinha candidato, Zéquinha na Câmara, Zéquinha amigo, Zéquinha esperto, Zéquinha motorista, Zéquinha político, Zéquinha ético, Zéquinha apoiado, Zéquinha playboy e Zéquinha no Sinca.

Figurinha carimbada: **Zéquinha presidente de partido**.

Complete sua coleção, pois as repetidas são bastante e as carimbadas poucas.

CERÂMICA

Terminou a CEI da Cerâmica Parolin e agora? Quem vai pagar a dívida? O prejuízo?

Culpados ou inocentes, ex-prefeitos não poderão pagar a conta.

Os milhões de reais sairão dos cofres públicos, beneficiando os herdeiros da família Parolin, entre eles Darley Parolin e Achilles Munaretto.

O povo paga a conta.

FRASE DA SEMANA: "A honestidade e a Justiça sobrepujam o tempo". M.A.S.

PERGUNTA DA SEMANA: E a "Aliança" como é que fica com a saída do PPR?

PERGUNTA DA SEMANA II: Muita água vai rolar ainda e as mentiras dentro em pouco serão verdades. E daí como é que fica?

PERGUNTA DA SEMANA III: Quem será o novo diretor do Jornal DELES? Pelo jeito será o prestigiado professor P.R.G.?

PERGUNTA DA SEMANA IV: Como é que fica o PMDB dividido entre prós e contras a "Aliança" com Newton Puppi?

NA BOCA DO POVO: O candidato a prefeito, na eleição do próximo ano, pela situação e com o apoio oficial é o vice-prefeito Darley Parolin.

Dia a dia vem conquistando adeptos ao seu intento.

DROGAS

Um caminho muitas vezes sem volta

A droga cria um estado psicótico onde muitos voltam ao estado normal depois de suspender o uso e onde lamentavelmente outros jamais voltam.

Campo Largo criou o 1º grupo de Narcóticos Anônimos, um alerta dramático aos pais de nossos jovens campolarguenses, onde o número de drogados aumenta cada vez mais.

Na desesperada procura de preencher o vazio, no grito de socorro de um ambiente familiar muito conflituoso, a frustração no seu meio social, onde o consumismo impera e impõe uma forte pressão ao adolescente que começa a formar sua personalidade, enfim a fuga da realidade,a dor é insuportável, a vida torna-se um peso muito grande e é preciso fugir.

Vivemos hoje numa sociedade cheia de conflitose de mudanças muito rápidas de comportamento, fatores econômicos, sociais e políticos.

Um caldo cultural para as drogas bem ao alcance das mãos - entre elas muitas vezes o princípio está no alcoolismo, outros na simples curiosidade em experimentar tornar-se ocasional, preenchem o seu vazio e passam a ser dependentes que passam a manter um vínculo muito primitivo com a droga a ponto de todos seus esforços, todas suas relações, serem no sentido de conseguí-las.

Provavelmente quem se fixa, tem uma personalidade mal formada, o mesmo acontece com o alcoolismo onde grande número de pessoas bebem mas poucas se tornam alcoólatras, de modo geral pode-se dizer que a personalidade do dependente é mal estruturada.

A droga funciona como reativadora de sentimentos prazerosos, sentimentos de proteção e poder, acredita que tudo vai bem e que pode tudo.

Muitos toxicômanos afirmam que o prazer dado pela droga é tão grande e melhor que qualquer outro, que nenhuma outra tentativa interessa, nem mesmo o sexo.

"Tudo bem, tudo numa boa, meus pais é que são caretas", existe aí um pedido de socorro, numa forma de dizer "as coisas não estão bem comigo". Nem com ele, nem com a família, e ele deve estar dizendo isso há muito tempo embora não verbalmente, pois o processo da droga é lento mas lamentavelmente os pais só percebem quando a bomba estoura.

A própria sociedade colabora vendendo um sonho, intoxica com fantasias nas maciças propagandas de cigarros e álcool mostrando um falso mundo de luxo e prazer. Onde o adolescente criauma idéia distorcida de um mundo social feliz.

A família também deve ser tratada, trabalhada e quando começam a aparecer as dificuldades, a parte que toca a cada um na doença, surgem o medo e a tendência a escapar. Uma reação compreensível, porque quem passou a vida mascarando dificuldades, camuflando os vazios com viagens, roupas, enfim consumismo, dificilmente estará disposto a encará-las de frente.

Dar limites é o principal papel dos pais, desde que os limites não se confundam com autoritarismo. Pois não dar limites é uma forma de deixar que as coisas aconteçam por si. Por trás de afirmações como: "Eu respeito a personalidade do meu filho", o que há, em certos casos, é incapacidade de tomar o leme deixa-se o barco a deriva. Dessa forma poupa-se a angústia de tomar atitudes, elaborar dúvidas e assumir erros.

"Pois entrar no mundo das drogas é fácil, difícil é sair".

J. Rodrigues

CAMPO LARGO

Parolin assume PPR municipal

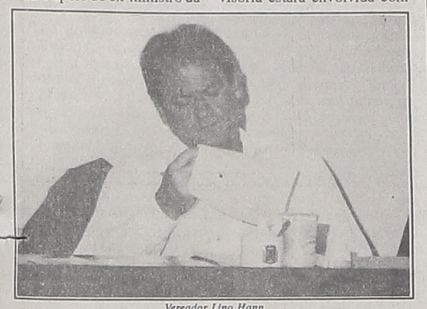
A comissão provisória do Partido Progressista Renovador (PPR) passa a ter como presidente o vice-prefeito Darley Parolin.

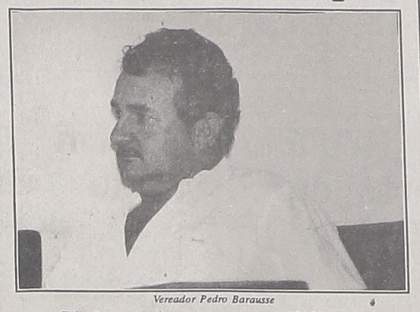
Parolin que antes militava no PTB passou para o PPR com o apoio do ex-ministro da saúde Borges da Silveira e do deputado estadual César Celeme.

A nova provisória é composta por Darley Parolin (presidente), Juarez Butture, Pedro Barausse, Lino Hann e Rubens Guarezi.

Nos próximos dias a provisória estará envolvida com novas filiações e também se preparando para os entendimentos da fusão com o PTB e PP.

Outro assunto que está na pauta partidária é a sucessão municipal, onde Darley Parolin desponta com grandes possibilidades em suceder Pianaro Júnior.


Vereador Lino Hann


Vereador Pedro Barausse

Vereadores mudam de partido

Com a adesão de Darley Parolin ao PPR, o grupo liderado pelo vice-prefeito passa do PTB para a nova sigla. Com a intenção a nível nacional de fusão partidária entre PTB/PPR/PP pouca coisa parece mudar.

Mas enquanto isto não se consolida, os vereadores Pedro Barausse, Lino Hann e Juarez Butture acompanham o vice-prefeito Darley Parolin na troca de partido. O anúncio oficial ocorreu em sessão da Câmara de Campo Largo, na segunda-feira (14/8) com a presença de lideranças estaduais.

Borges da Silveira e o deputado estadual César Celeme endossaram as fichas dos novos integrantes bem como da nova executiva municipal.

A festa teve uma grande platéia de eleitores dos vereadores e show pirotécnico.

Vereador Juarez Butture de Oliveira

CEI DA CERÂMICA PAROLIN

Finalmente sai o resultado

A Comissão Especial de Inquérito que investigou as irregularidades na desapropriação da Cerâmica Parolin, apresentou seu parecer no último dia 11 em sessão da Câmara Municipal de Campo Largo. O relatório consta de mais de 50 páginas e foi realizado pelos vereadores Edson Leucz, Carlos Augusto Weber, que a presidiu, e Juarez Butture de Oliveira, o relator. Nele consta todo o histórico do problema, o depoimento dos envolvidos e as conclusões obtidas pelos vereadores.

O complicado processo da Cerâmica Campo Largo, conhecida por Parolin, começou no ano de 1980, gestão de Newton Puppi na Prefeitura Municipal. O ex-prefeito pretendia construir na cidade um "centro de vivência, objetivando a ocupação das instalações da Cerâmica Campo Largo"; Os sócios quotistas da empresa entraram na justiça para evitar a desapropriação do terreno e da fábrica, que segundo testemunhas estava funcionando com 25 funcionários.

Mesmo assim o prefeito Newton Puppi declarou o terreno de utilidade pública, considerando a matéria de urgência. Não houve nenhuma justificativa para a pressa e dispõe que o valor da desapropriação será coberto com as dotações orçamentarias em vigor.

Os diretores tentaram resistir à posse provisória, mas esta foi realizada com força policial e eles tiveram que ceder. Os funcionários que estavam trabalhando na fábrica nesta época, entraram com ações trabalhistas contra a empresa e o município pela perda de seus empregos.

Para complicar a situação, em 82 o município teve que fazer um refinanciamento para a obra, porque uma parte dela ruiu.

Em 83 mudaram as prefeituras e assume em Campo Largo Carlos Jerônimo Zanlorenzi. Este revogou o decreto de desapropriação, revertendo a propriedade e a posse da cerâmica aos proprietários anteriores. A quantia depositada para pagamento da desapropriação também foi levantada pelo ex-prefeito. Ele também paralisou todas as obras que estavam sendo realizadas na cerâmica e rescindiu contrato com a construtora responsável pelos trabalhos.

Neste período os donos da cerâmica entraram com uma ação de contestação contra o município, e ganha.

Outros fatos aconteceram durante este período, mas o que importa é que esta história acabou gerando muita polêmica. A construção que serviria para o centro de vivência hoje não existe, restando apenas o terreno, utilizado para eventos.

Os processos movidos pela Cerâmica contra o município foram favoráveis à empresa em várias estâncias. Se realmente tiver que pagar a indenização aos donos da indústria, Campo Largo terá que desembolsar em torno de 5 milhões de reais, a arrecadação do município em 5 ou 6 meses. Segundo o relatório, o município está endividado até o ano 2.004 por este caso.

Mas quais foram os culpados segundo a CEI? Eles apontam vários nomes e irregularidades.

Na análise da documentação os vereadores apresentaram algumas discordâncias com as atitudes tomadas diante da situação. Primeiramente o imóvel foi tomado mediante força policial. Choques entre declarações prestadas sobre demolição da construção, enquanto uns diziam que a obra não tinha sofrido demolição, outros afirmavam que ela estava podre e ruindo.

Segundo o relatório da CEI foram apontados como responsáveis pelas irregularidades neste processo a administração de Newton Puppi, dos órgãos financiadores, Câmara Municipal (durante as gestões de Puppi e Zanlorenzi), o judiciário e a administração de Carlos Zanlorenzi. Todos estes nomes foram apontados e agora resta saber quais serão os resultados deste trabalho.

Ainda falta a aprovação a Câmara para que o relatório da CEI possa ser levado até as últimas conseqüências. Agora é esperar para ver qual será o resultado.

Terceira Opção
Terceira Opção
Terceira Opção

Arenão não influi no momento

Enquanto o Governo Federal avaliava na semana passada as forças aliadas que tinha no PSDB, PFL e até no PMDB, as lideranças do PTB, PPR e PP articulavam uma fusão que resultou numa nova e expressiva força no Congresso Nacional e que já nasceu com identificações com o passado, justificando o apelido de Arenão para a coligação.

O efeito que o novo partido pode ter na terceira opção que começa a tomar corpo em Campo Largo para enfrentar as candidaturas dos ex-prefeitos Newton Puppi e Affonso Portugal Guimarães, ainda é totalmente nebuloso.

A fusão anunciada com pompas ainda não está consolidada.

O PTB decidiu na última terça-feira, que só aceita a União se levar sua sigla para o novo partido. Os líderes do PP e do PPR não aceitam o nome PTB. O líder petebista na Câmara, Nelson Trad, admitiu que o seu partido está fora e que, no máximo fará um bloco partidário com o PPR e o PP na Câmara.

Enquanto a solução não vem, a terceira opção continua seguindo o caminho da independência partidária.

ADRIANÓPOLIS, AGUDOS DO SUL, ALMIRANTE TAMANDARÉ, ARAUCÁRIA, BALSA NOVA, BOCAIÚVA DO SUL, CAMPINA GRANDE DO SUL, CAMPO DO TENENTE, CERRO AZUL, COLOMBO, CONTENDA, DOUTOR ULISSES, FAZENDA RIO GRANDE, ITAPERUÇU,

AGORA PARA FALAR COM A COPEL NESTAS CIDADES, DISQUE: 345-7778.

LAPA, MANDIRITUBA, PIÊN, PINHAIS, PIRAQUARA, QUATRO BARRAS, QUITANDINHA, RIO BRANCO DO SUL, RIO NEGRO, SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, TIJUCAS DO SUL, TUNAS DO PARANÁ E ÁREA RURAL DE CAMPO LARGO.

Para emergências, ligações, religações, vistorias, informações sobre tarifas e outros serviços nestas cidades, ligue 345-7778. E a Copel 24 horas por dia à sua disposição. Inclusive sábados, domingos e feriados. Pode ligar.

GOVERNO DO ESTADO PARANÁ — COPEL

AMAZONAS PNEUS

PNEUS IMPORTADOS SEMI-NOVOS

Câmaras de Ar ○ Protetor e Capotas p/Pick-Up's

○ Baterias Reifor

○ Rodas para Brasília

Rodovia do Café, Km 22 - Fone (041) 292-1484
Campo Largo (em frente a Leucz)

Painel de Ofertas

OFERTA ESPECIAL DE MOTORES

MOTORES PARCIAIS

Nº DO MOTOR	DESCRIMINAÇÃO	1+30x45	1+30 D.D. À VISTA
026 100 031.27	MOTOR 1.6L ÁGUA GAS. AP.07/85 PASSAT/GOL/VOY/PAR/SAV	1.335,00	1.265,00 1.200,00
026 100 031.28	MOTOR 1.6L ÁGUA ALC. AP.07/85 PASSAT/GOL/VOY/PAR/SAV	1.335,00	1.265,00 1.200,00
026 100 031.29	MOTOR 1.8L ÁGUA GAS. PASSAT/GOL/VOY/PAR/SAV	1.335,00	1.265,00 1.200,00
040 100 032.12	MOTOR 1.6L AR GAS. ALTO TORQUE FUSCA/KOMBI	1.650,00	1.580,00 1.490,00
040 100 032.13	MOTOR 1.6L AR GAS. ALTO TORQUE TODOS	1.650,00	1.580,00 1.490,00
	MOTORES COMPLETOS		
040 100 011.27	MOTOR COMPLETO 1.6 AR GAS. C/CATALIZADOR	3.650,00	3.550,00 3.490,00
040 100 011.28	MOTOR COMPLETO 1.6 AR ALC. COM CATALIZADOR	3.650,00	3.550,00 3.490,00
053 100 015.50	MOTOR COMPLETO 2.0 ÁGUA GAS. GOL GTI AP.12/91 COM INJEÇÃO E AR CONDICIONADO	5.350,00	5.200,00 4.950,00

GARANTIA: 08 MESES OU 15.000KM - OBS.: TODOS OS MOTORES SÃO VENDIDOS A BASE DE TROCA

OFERTAS DE AMORTECEDORES ORIGINAIS INSTALADOS

Nº DO AMORT.	DESCRIMINAÇÃO	PREÇO DO JOGO
305 412 503.6	Jg. amortecedores dianteiros Gol/Voyage/Parati/Saveiro	à vista: 85,50 1/30/45: 95,00
305 513 029.5	Jg. amortecedores traseiros Gol/Voyage	à vista: 86,00 1/30/45: 95,00
309 513 029.4	Jg. amortecedores traseiros Parati	à vista: 78,00 1/30/45: 90,00
305 412 503.7	Jg. amortecedores dianteiros Gol/Voyage/Parati/Saveiro Motor 1.8	à vista: 115,00 1/30/45: 130,00
ZBC 412 503.A	Jg. amortecedores dianteiros Santana/Quantum de 84 a 90	à vista: 149,00 1/30/45: 165,00
ZBC 513 029.G	Jg. amortecedores traseiros Santana de 84 a 90	à vista: 108,00 1/30/45: 120,00
ZBE 513 029.G	Jg. amortecedores traseiros Quantum de 84 a 90	à vista: 153,00 1/30/45: 170,00
308 513 029.4	Jg. amortecedores traseiros Saveiro	à vista: 78,00 1/30/45: 89,00
325 412 503.9	Jg. amortecedores dianteiros Santana/Quantum a partir de 91	à vista: 154,00 1/30/45: 170,00
325 513 029.10	Jg. amortecedores traseiros Santana a partir de 91	à vista: 134,50 1/30/45: 149,50
331 513 029.6	Jg. amortecedores traseiros Quantum a partir de 91	à vista: 143,00 1/30/45: 159,00
113 513 031.1	Jg. amortecedores traseiros Fusca/Brasília/Variant I	à vista: 46,00 1/30/45: 51,00
211 413 031.16	Jg. amortecedores dianteiros Kombi Clipper a partir de 06/80	à vista: 49,50 1/30/45: 55,00
211 513 031.18	Jg. amortecedores traseiros Kombi Clipper a partir de 11/82	à vista: 108,00 1/30/45: 119,00

Na troca dos quatro amortecedores, grátis balanceamento das rodas dianteiras

*** Ofertas válidas até 31/08/95 ou enquanto durar o estoque ***

AUTOCECÍLIA

Concessionária Volkswagen

(041) 292-1134

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR